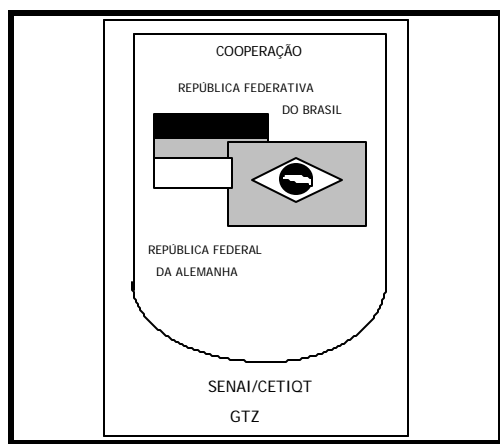


Acordo Básico de Cooperação Técnica Brasil-Alemanha
SENAI/CETIQT - Projeto: Apoio Tecnológico à Modernização dos Departamentos de
e Acabamentos Têxteis do SENAI

Confecção

PROJETO GTZ



Objetivo do Projeto: "Fortalecimento da competitividade das empresas de pequeno e médio porte no ramo da indústria têxtil e do vestuário do nordeste brasileiro e no Estado do Rio de Janeiro".

Curso: Utilização de aparelhos/acessórios para máquina de costura industrial
Docente: José Américo de Andrade
Relatório

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Período: 23 a 27 de setembro de 1996.

Relação dos participantes

Cristiane Oliveira Loureiro

Francisca Bruno

Cícero N. De Almeida

Marcial F. De Oliveira

Senira dos Santos da Silva

Maria Dalva G. Pereira

DIA 23/09/1996

SEGUNDA FEIRA

1º DIA

Este curso realizado no SENAI/CETIQT no Rio de Janeiro, teve a finalidade de reciclar os professores e técnicos em confecção.

Iniciamos nossas atividades com a técnica de cortar viés de malha. Com os cuidados no caso de emendar, diminuir o tamanho do ponto da máquina ponto fixo para aumentar a elasticidade do ponto, refilar, cortar viés com 3,5 cm. Regular a máquina de viés para a medida pedida. A máquina tem possibilidade de cortar viés desde 0 à 10 cm.

Foi apresentado a estes profissionais aparelhos de modelos diferentes, nas diversas modalidades.

Os aparelhos colocados na máquina de costura dão facilidade às costureiras de manusear as peças, facilitando os diversos tipos de acabamentos.

Devido a sua grande utilidade e aplicação, o aparelho foi chamado de: “a 3ª mão da costureira”. Os aparelhos são confeccionados em aço inoxidável, em diferentes grossuras.

Medidas de aço: 0,4 mm; 0,6 mm; 1 mm; 1,5 mm.

Falamos sobre as diversas aberturas dos aparelhos em razão dos diferentes tipos de tecidos e suas espessuras.

Demonstramos o aparelho para os tecidos que enrolam, como a “lingerie”, lycra, cotton-lycra e meia-malha em algodão. Este aparelho é aberto, sem sua blindagem característica, para facilitar que as laterais do viés ou tira possam desenrolar. Foi bem esclarecido aos participantes a razão da abertura especial do citado aparelho.

Para o trabalho com este aparelho é necessário a transformação da máquina de colarete 2 agulhas para ponto corrente de 1 agulha, basta tirar uma das agulhas e dar um pouco de tensão nas linhas do looper e agulha, vantagem desse aparelho (aberto) é a facilidade para manter as extremidades do debrum aberto. (peças cortadas para aplicar degolo).

No treinamento de camisa pólo tivemos a confecção do galão. A montagem segundo o fluxo industrial. Primeiro o fechamento de ambos, com a tira. Depois o rebatimento. Em seguida a preparação da ponta da gola. Processo este que facilita a utilização do aparelho para o pregamento da gola. Este processo é realizado na máquina de uma agulha ponto firme, rebatido em seguida.

Após a apresentação dos recursos para a camisa pólo, entrou-se na apresentação da camisa” t-shirt”.

Existem aparelhos que são utilizados tanto na camisa pólo, como na “t-shirt”, ou em outras aplicações, de acordo com a versatilidade da estilista.

Na camisa “t-shirt”, após o fechamento de ombros e colocação de gola, prega-se a fita de acabamento, conhecida como “fita de limpeza ou suor”.

Mostramos que este sistema realiza-se na máquina ponto reto de uma agulha. A tira é rebatida, imediatamente, com a 2ª costura, também na máquina reta. Segue as bainhas do corpo e mangas da peça, realizadas, também, com o aparelho para a bainha colocamos o aparelho na máquina colarete fechada. Os impelentes passam a ter um trabalho firme e condições de uma puxada ou transporte perfeito. O ponto fica mais limpo e conseqüentemente melhora a qualidade da peça.

DIA 24/09/1996

TERÇA - FEIRA

2º DIA

Antes de entrarmos no assunto desse 2º dia, fizemos um breve comentário sobre o trabalho realizado no dia anterior. Procedimento este que será realizado em todos os dias do curso.

Iniciamos com o aparelho de pregamento de elástico mexicano, durante o pregamento do elástico cuidado com a alimentação, se desejar ar de franzido, alimentar sem tensão. Se desejar efeito plano basta dar tensão (manual) na alimentação do tecido, ou regular o diferencial da máquina.

A seguir passamos para o aparelho de bainha, cuidado para alinhar a lateral do aparelho com a agulha de fora. Conduzir o tecido ao natural (mínimo de tensão) alinhado com a ponteira a uns 10 cm do final retirar a dobra da ponteira para o término. Para se facilitar a entrada da bainha, não deixar a corrente formada da costura anterior. Regulagem de largura da bainha de 2 a 5 cm.

Todos os aparelhos apresentados até aqui, podem ser aplicados ou utilizados em outros tipos de confecção de malha. Não são exclusivos para pólo e “t-shirt”.

Fiz demonstração do aparelho de fita na máquina “overlock”, com diversas medidas, para friso largo e fino. Como pregar gola dupla, de duas cores. Os modelos de gola dupla em cores diferentes é um trabalho de acordo com a criação da modelista

O posicionamento do operador da máquina é importante nesse processo. O aparelho de colocar fita na máquina “overlock” 3 fios, exige do operador uma habilidade de ambidestro. Exigindo dele, o operador, que mantenha as mãos separadas na operação.

Tudo que está sendo citado neste relatório teve a total participação dos professores e técnicos do CETIQT. Todos foram para a máquina de costura confeccionar sua peça de amostra. Este é um ato importantíssimo para o aprimoramento.

No decorrer do treinamento tivemos debates sobre a utilidade e versatilidade dos aparelhos. Os participantes gostaram muito, porque constataram ser o aparelho a 3ª mão da costureira.

Verificou-se no decorrer do trabalho a falta de alguns tipos de máquinas de costura. Estas máquinas poderiam facilitar a confecção de peças. As máquinas são: máquina de “overlock”, máquina “overlock” com zeromax, máquina de 2 ou 3 agulhas ponto trama com catraca para rebater elásticos nos biquínis e roupas de ginástica. Faltam também a máquina zig-zag, a máquina de braço com catraca. A catraca facilita e auxilia o ponto da máquina, limpando a costura através da puxada correta. Este tipo de máquina de braço é encontrada na praça com 2 ou 3 agulhas ponto corrente para fechamento de calças e outros produtos de confecção. Falta a máquina de refilar, para a confecção de colarinhos, este tipo de máquina facilita a confecção dos colarinhos e das golas, aparando o excesso de tecido. Os diversos tipos de máquinas de costura mencionadas estão faltando no SENAI/CETIQT - Rio de Janeiro.

Continuando o nosso trabalho, demonstramos o aparelho de vivo para gola. Este tipo de vivo é largo, utilizado em diversos tipos de acabamento. Ele é colocado na máquina colarete aberta de duas ou três agulhas ponto trama. Pode ser aplicado nos acabamentos de golas tipo: canoa, gola V, gola t-shirt e outros.

DIA 25/09/1996

QUARTA - FEIRA

3º DIA

Como já citamos anteriormente, fizemos breve comentário dos assuntos e dos trabalhos realizados nos dias anteriores.

O tecido de malha tem diversas características. Pode ser um tecido de boa qualidade, feito com fio penteado ou de má qualidade, feito com o fio cardado. Esta citação é apenas um lembrete para dar mais recursos aos profissionais.

Todos os aparelhos apresentados nestes primeiros dias de curso são para malha. Têm diferença do aparelho para os tecidos planos, de diversas medidas.

O tecido de malha mercerizado não enrola. A malha é mais apertada.

O tecido de malha feito com fios de má qualidade, têm tendência a enrolar.

Como foi proposto, teríamos que demonstrar aparelhos e recursos. Agora apresentarei alguns.

Máquina colarete com 3 agulhas e cobertura, trabalhando com guia lateral para dar acabamento na borda do tecido fazendo efeito de “overlock” 3 fios e trabalha-se com 2 agulhas (interna e lateral) mais o looper cobertura.

No decorrer de nossa explanação, algumas vezes deixamos o nosso tema “aparelhos” e suas utilidades para falar de assuntos diversos, tais como: reciclagem, levantamento de máquinas, processos e sistemas existentes nas escolas, confecções e fábricas.

DIA 26/09/1996

QUINTA - FEIRA

4º DIA

Sempre durante os dias deste curso, fizemos o comentário dos assuntos anteriores.

Iniciamos o trabalho em camisaria, tecido plano. Para um bom trabalho, devemos começar com a gola ou colarinho. Para um bom colarinho, bem feito é necessário termos a máquina de refilar. Está máquina é equipada de uma faca que aparar o excesso de tecido. A apresentação impecável do colarinho é o “cartão-de-visitas” da camisa de tecido plano.

Passamos ao galão ou vista em duas medidas (asa delta). O aparelho usado para o galão ou vista é colocado na máquina reta de uma agulha ponto firme.

O aparelho “asa delta” por ser um aparelho duplo, contém duas medidas. O operador tem facilidade de manuseá-lo, tendo a facilidade de girar, com o seu eixo central.

Em seguida, foi demonstrado o aparelho de pala dupla. Este aparelho é colocado na máquina de 1 agulha ponto fixo, colocando dois panos por baixo do aparelho e um por cima, revirando e pregando.

Demonstramos o aparelho de bainha de lenço ou bainha fina - 0,6 mm. Este tipo de bainha é bastante comum para camisaria.

A bainha pode ser feita também com a aplicação de outro aparelho. É o aparelho articulado ou com o calcador embainhador. São processos de bastante eficiência que facilitam as operações. O aparelho articulado facilita melhor o arremate do galão.

Aparelho de friso, a aplicação do aparelho de friso é na máquina reta ponto firme. É utilizado para colocar friso bem fino nas golas, nos bolsos, para emendar tecidos. É um aparelho para diversos tipos de acabamentos. As estilistas usam bastante o aparelho, com sua versatilidade.

Demonstramos, ao finalizar, o aparelho de viés fino, conhecido como “viés americano”. Este aparelho coloca o viés americano com total perfeição.

DIA 27/09/1996

SEXTA - FEIRA

5º DIA

Iniciamos o curso relembrando o dia anterior. Começamos vendo o ponto luva, que é indicado para bainhas, fechamento de fundo de calçinha, cueca, lateral. Verificar se a máquina tem excêntrico regulável. (volante da máquina com escala numérica). Verificar se a máquina tem ponteira de 1/8" = 3,18 mm. Para se trabalhar o ponto luva podemos desenvolvê-lo tanto na máquina de "overlock" 3 fios quanto adaptá-la para "overlock" 2 fios, substituir o looper superior pelo looper cego.(nesse caso a agulha fará o trabalho de cobertura). Dependendo da fibra do tecido, fazer a escolha dos fios. Para lycra, jersey e 1/2" = podemos indicar o fio helanca texturizado, linhas e fios com diferentes efeitos, fazer os devidos testes. Regular o tamanho do ponto, indicamos 0,8 mm. Regulagem dos tensores sendo a linha da agulha o mais frouxa possível.

Aparelho de friso fino na máquina de ponto fixo 1 agulha (tecido plano), aplicação diversa, no degolo/decote, cavas, recortes, etc. Aparelho de viés fino para máquina ponto fixo 1 agulha, aplicação diversa. Tira de 2,5 cm viés ponto 0,6 cm.

Apresentado o aparelho de tira sobreposta para máquina de braço ponto corrente 2 agulhas com aparelho de encaixe.

Aparelho de virar tira: viro têxtil, manual. Fecha na "overlock 3 fios, veste no virador e puxa.

Aparelho de virar tira para máquina "overlock" 3 fios (rabo de rato). Coloca-se na máquina de costura e simultaneamente o tubo vai sendo virado.

Os participantes do curso fizeram avaliação do trabalho realizado, comunicando ao docente a satisfação que o curso proporcionou a eles. Conseguiram alcançar diversos objetivos que são:

- Diversos tipos de aparelhos para malha e tecido plano;*
- Recursos em máquinas de costura;*
- Recursos com os calcadores;*
- necessidade de equipamentos.*